

## Contribuições do estágio supervisionado na formação inicial em biologia

Carolina Agostinho de Jesus<sup>1</sup>   
Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG

**Resumo:** O Estágio é um dos primeiros contatos que o licenciando tem com seu futuro campo de atuação, proporcionando interações no ambiente escolar. O objetivo desta pesquisa é relatar experiências adquiridas e vivenciadas durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado no Ensino Médio. Trata-se de uma abordagem qualitativa com observação participante. Foi realizado em uma Escola de Ensino Médio, com duas turmas de 2º ano, no interior do Ceará, onde constatou o reconhecimento da escola, observações e regências, pôde conhecer os vínculos com o cenário da educação básica e estabelecer pontos de reflexão sobre a formação docente. Foram realizadas atividades como: aulas expositivas, práticas e a aplicação de projeto de ensino, sendo este a construção de um Álbum Seriado de Botânica produzido pelos próprios alunos. Assim, foi percebido o significado dessa prática e o quanto ela deve ser bem aplicada e orientada, para que haja uma maior interação entre alunos e aluno-professor.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Ensino Médio; Botânica.

### *Contributions of the supervised internship in the initial formation in biology*

**Abstract:** *The internship is one of the first contacts that the undergraduate has with his/her future field of work, providing interactions in the school environment. The objective of this research is to report experiences acquired and lived during the development of the Supervised Internship in High School. It is a qualitative approach with participant observation. It was carried out in a High School, with two 2nd grade classes, in the countryside of Ceará, where it was possible to verify the recognition of the school, observations and regencies, to get to know the links with the basic education scenario and establish points for reflection about teacher training. Activities such as: expositive and practical classes and the application of a teaching project were carried out, the latter being the construction of a Botany Serial Album produced by the students themselves. Thus, it was realized the significance of this practice and how it should be well applied and oriented, so that there is a greater interaction between students and student-teacher.*

**Keywords:** *Supervised Internship; High School; Botany.*

### *Aportaciones de las Prácticas Supervisadas en la formación inicial en Biología*

**Resumen:** *Las prácticas son uno de los primeros contactos que el estudiante tiene con su futuro campo de trabajo, proporcionando interacciones en el entorno escolar. El objetivo de esta investigación es relatar las experiencias adquiridas y vividas durante el desarrollo de las Prácticas Supervisadas en Educación Secundaria. Se trata de un enfoque cualitativo con observación participante. Se llevó a cabo en una Escuela Secundaria, con dos clases de 2º año, en el campo de Ceará, donde se verificó el reconocimiento de la escuela, las observaciones y las regencias, pudiendo conocer los*

<sup>1</sup> Licenciada em ciências biológicas pela Universidade Estadual do Ceará, UECE,  ORCID:  
<https://orcid.org/0000-0002-9150-6626>, e-mail: [adm.carolina.agostinho@gmail.com](mailto:adm.carolina.agostinho@gmail.com).

*vínculos con el escenario de la educación básica y establecer puntos de reflexión sobre la formación de profesores. Se realizaron actividades como: clases expositivas y prácticas y la aplicación de un proyecto de enseñanza, siendo este último la construcción de un Álbum de Serie de Botánica elaborado por los propios alumnos. Así, se percibió la importancia de esta práctica y lo bien que debe ser aplicada y guiada, para que haya una mayor interacción entre los alumnos y el alumno-profesor.*

**Palabras-clave:** Prácticas supervisadas; Escuela secundaria; Botánica.

## 1 INTRODUÇÃO

A formação inicial dos professores deve ter uma base sólida, que propicie um diálogo entre os conhecimentos específicos de uma determinada área de formação e o objeto de formação. O conhecimento pedagógico centra-se na situação real das escolas do ensino básico, especialmente nas escolas públicas, e permite analisar várias situações existentes, mas principalmente propicia a novas possibilidades através da combinação de teoria e prática (SOUSA; INDJAI; MARTINS, 2020).

O Estágio Supervisionado é uma das etapas da Formação de Professores, tem como objetivo constituir um espaço de aprendizagem significativa para o processo de formação docente, iniciar-se a partir do momento em que se discutem e se teorizam as experiências vivenciadas nesse espaço. É neste momento que o licenciando entrará em contato direto com a realidade escolar, conhecendo-a melhor, tanto em aspectos relacionados à complexidade das práticas institucionais e pedagógicas desenvolvidas por seus profissionais (BARREIRO; GEBRAN, 2006). O mesmo deve ser realizado em escolas de Ensino Fundamental e Médio.

O Ensino Médio é a etapa final da educação básica que tem como principais objetivos aproximar os conhecimentos obtidos por meio dos conteúdos do ensino fundamental, e garantir os conhecimentos básicos necessários ao exercício da cidadania e a inserção no mercado de trabalho (BRASIL, 2018).

A Biologia é uma das matérias vistas durante o Ensino Médio. De acordo com Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio (PCNs), o objetivo da Biologia está voltado para o estudo do fenômeno da vida. E seu aprendizado deve proporcionar a compreensão da natureza viva, seus diferentes sistemas, entendendo que não há na ciência resposta para tudo, o que possibilita questionamentos e transformações (BRASIL, 2018).

Segundo Marandino, Selles e Ferreira (2009, p.87) a disciplina de Biologia é “acusada de privilegiar a descrição e a memorização, as aulas e avaliação dessa disciplina escolar tem sido muitas vezes percebida como pouco significativa para além do próprio universo escolar”. Diante disso, é preciso fazer uso de metodologias que auxiliem na aquisição do conteúdo.

Perante o exposto, essa pesquisa tem como objetivo relatar experiências adquiridas e vivenciadas durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado no Ensino Médio.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Segundo Gatti (2016) a Formação de Professores sempre vem acompanhada de preocupações desde muito tempo atrás, principalmente com a necessidade de qualificação e as mudanças no ambiente para exercer a profissão, os desafios encontrados no cenário de formação e prática em que o professor está situado, só aumentam.

Os procedimentos para essa formação docente buscam obter um profissional independente, capaz de fazer a mudança e refletir sobre sua prática. A cada dia, espera-se que esse profissional seja capaz de se adaptar às mais variadas condições de trabalho e que esteja em constante busca e análise reflexiva de seu exercício pedagógico (CORTE; LEMKE, 2015).

Nesse sentido, os licenciandos em formação inicial, já presenciaram ao longo de sua vida escolar a atuação dos profissionais e isso pode afetar de alguma forma a compreensão sobre os processos de ensino, fator esse que não é visto nas outras profissões. O que acaba gerando nos estudantes de licenciatura ideias e conceitos próprios sobre o magistério (FLORES, 2010)

Estágio Supervisionado compõe a matriz curricular de disciplinas pedagógicas dos cursos de formação de professores. Já as disciplinas específicas, acabam em sua maioria repassando conteúdos apenas na forma teórica, na maioria do tempo com aulas de modelos tradicionais de ensino. Diante disso, com a aproximação do fim do curso, o Estágio tenta conciliar a teoria aprendida das disciplinas específicas com a prática, que é a sala de aula. Dessa forma, é necessário que a disciplina possua reflexões sobre a formação inicial dos

licenciandos, onde através desta será possível com que esses futuros profissionais desenvolvam amplamente suas habilidades perante o magistério (SANTOS, 2015).

O Estágio Supervisionado é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 nos cursos de licenciatura. Segundo Oliveira e Cunha (2006), o Estágio Supervisionado é uma atividade destinada a garantir aos licenciandos a aquisição de experiência profissional, importante para a sua inserção no mercado de trabalho. Esta é uma atividade obrigatória que deve ser realizada pelo aluno em um programa de licenciatura e deve atender à carga horária pré-determinada da instituição de ensino. A lei que regulamenta o Estágio Supervisionado em educação no Brasil é a Lei nº 11.788 descreve em seu artigo 1º:

Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

A lei exige o acompanhamento do estagiário, que haja comprovação da efetiva supervisão, tanto por professor indicado pela instituição de ensino, quanto por profissional escolhido pela parte concedente. A comprovação desse acompanhamento é feita por meio de relatórios e avaliações (PASQUALETO; FONSECA, 2016).

O objetivo do Estágio Supervisionado é conceder ao estagiário a oportunidade de praticar seus conhecimentos acadêmicos, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Almeja-se que, com isso o estagiário tenha a opção de abranger atitudes práticas e adquirir visões críticas de sua área de atuação profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006).

O ensino das disciplinas voltadas para as ciências da natureza, como a Biologia, vem sendo marcado por alguns obstáculos nos últimos anos. Seu processo de ensino-aprendizagem está quase que em sua totalidade sendo direcionado para o ingresso no ensino superior, em acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96). Sua importância deve ir além da aprovação nas Universidades, mas deve permitir que o educando desenvolva seu senso crítico, principalmente no sentido de que a tecnologia avance cada dia mais. Diante disso, é necessário que os alunos possuam conhecimento e propriedade para entender e discutir processos de interesse social e biológico. Todavia ainda é comum

encontrar nas instituições de ensino, métodos pautados apenas na repetição e memorização dos conceitos, onde as ciências acabam por perder a sua essência enquanto disciplina base da formação cidadã dos indivíduos (BRASIL, 2006).

Durante o processo de estágio, o aluno estagiário pode vivenciar as dificuldades encontradas pelo professor de Biologia, e também de outras áreas, para proporcionar uma qualidade de ensino para os alunos, em todos os níveis. Agregando esse processo Krasilchik (2016), realça que a Biologia pode ser uma das disciplinas mais consideráveis e merecedoras da atenção dos educandos, ou uma das mais irrelevantes, dependendo do que for ensinado e de como isso for feito.

Diante disso, a formação docente deve ser baseada em fatores que permitam reflexões diante dos processos educativos, pois é através desta que o trabalho dos docentes cria-se significação. Unindo a essas reflexões, vinculando a relação entre a teoria e a prática (práxis), ferramenta primordial para que os professores repensem as práticas e metodologias usadas com os alunos (OLIVEIRA; OBARA, 2018).

Portanto, a formação inicial é responsável pela melhor qualificação do futuro professor, encarregada de mostrar a variedade de metodologias de ensino, de fontes de pesquisa, recursos utilizados em sala de aula, atividades criativas que podem ser aplicadas aos alunos das escolas, dentre outros (BERGAMO, 2010).

### 3 METODOLOGIA

O método desta pesquisa foi observação participante, esta acontece por meio da participação na vida cotidiana das pessoas que estão sendo estudadas, sua abordagem está na interação cotidiana envolvendo conversas para descobrir as interpretações dos participantes nas situações que estão envolvidos (MARIETTO, 2018). Também foi utilizada uma abordagem qualitativa, a mesma ainda, possibilita o contato direto do pesquisador com o local e a situação que está sendo investigada (RAUPP; BEUREN, 2003).

O Estágio Supervisionado foi desenvolvido no ano de 2018, em uma Escola Estadual de Ensino Médio, localizada em um município no interior do Centro Sul do Ceará, nos dias de terça e quarta-feira, no turno vespertino, nas turmas 2º C e 2º D, com 35 alunos cada,

idades entre 15 e 19 anos. Sob a supervisão do professor regente (professor da escola). As atividades foram acompanhadas pela professora co-formadora, responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado do Ensino Médio, a qual faz parte da matriz curricular obrigatória do Curso Licenciatura plena em Ciências Biológicas. O Estágio Supervisionado aconteceu em etapas como: Reconhecimento da Escola, Observação, Regências e Projeto de Ensino, esse projeto se representa através de um método de ensino pedagógico.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro contato foi feito o reconhecimento da instituição, foi observado o ambiente escolar, a estrutura física da escola; contém, oito salas de aula, um centro de multimídias, dois laboratórios de informática, um laboratório de Ciências, uma quadra esportiva, dois banheiros; um feminino e outro masculino, dois bebedouros, uma cantina, uma sala dos professores, uma sala de coordenação e outra para direção.

A maioria dos alunos é oriunda de famílias de classe baixa. A renda da família é muito pequena e os recursos financeiros são adquiridos por empresas e pelo governo federal como o Programa Bolsa Família e, além disso, existem casos de alguns pais estarem desempregados. Em geral, os pais e alunos possuem assistência social também pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

No período de observação (duas semanas) foi observado o comportamento dos alunos dentro e fora de sala, a participação dos mesmos nas aulas, bem como, a interação com os colegas e com o professor, foi percebido o auxílio do professor, tais como os métodos que utilizavam na aula, diante disso, foram pensadas diversas situações, assim como, elaborar estratégias que atendessem cada momento.

A interação professor e aluno, por melhor que seja trabalhada, é antagonista, pois os conflitos surgem durante o desenrolar de toda relação humana. Os alunos do Ensino Médio são adolescentes. Por isso, estão em um estágio de conflito interno e autoafirmação, tornando necessário que o professor se desdobre para poder obedecer às regras, mantendo o aluno atento ao conteúdo e despertar o seu interesse (MULLER, 2002).

Segundo Godoy e Soares (2014), a observação perpassa todo o processo de estágio, mas é necessário observar com mais destaque durante a fase de observação para que os estagiários se preparem para os próximos passos, como as regências, e principalmente a própria performance.

A metodologia de ensino utilizada pelo professor foi o modelo tradicional, com uso do livro didático para leitura e aquisição do conteúdo, diante disso, o modelo de ensino não foi o mais eficiente no desempenho dos alunos. O livro utilizado nas aulas foi *Biologia Hoje*, do Sérgio Linhares, Fernando Gewandsznajder-Helena Pacco.

Segundo Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011), o livro didático ainda é o principal instrumento de trabalho dos professores, mesmo sendo ou não utilizado pelos alunos. A botânica (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas) foi o conteúdo ministrado durante as regências (seis semanas). Os momentos de regências no Estágio Supervisionado geram expectativa de aprendizagem e de ensino ao estagiário, é uma etapa singular, pois ao mesmo tempo em que ensina aos alunos, aprende e se desenvolve (GODOY; SOARES, 2014).

Ainda hoje, o Ensino de botânica se caracteriza por ser muito teórico, frustrando os alunos e sendo subestimado no Ensino de Ciências e Biologia. Além disso, embora as pessoas reconheçam a importância das plantas para os humanos, o interesse das pessoas pela botânica é tão pequeno que raramente consideram as plantas como componentes ou decorações da paisagem e as reconhecem como "cegueira das plantas" (WANDERSEE; SCHUSSLER, 2001).

Diante disso, foram realizadas aulas expositivas com recursos (notebook e datashow), também foram utilizados jogos de perguntas com trilha, mapas mentais e construção de álbum seriado de botânica. Krasilchik (1983) afirma que, dos modos de ensino existentes, como aulas expositivas, demonstrações, passeios, discussões, atividades práticas e projetos, são os mais adequados como um meio de vivenciar o método científico.

O Álbum Seriado de Botânica foi utilizado como estratégia de ensino, pois o conteúdo é complexo. A prática se dá pelo manejo de partes da planta, montando um álbum com as plantas como amostragem, seguidos de algumas informações sobre a planta escolhida.

Da Silva, Costa e Lima. (2015, p. 3) ressaltam:

O ensino de Botânica nas escolas é um dos temas que pode ser trabalhado multidisciplinarmente e interdisciplinarmente, uma vez que ela está intimamente ligada ao cotidiano e realidade dos estudantes, desde as formas mais nítidas, como na alimentação, quanto em formas mais ocultas, como em fármacos, vestimenta, que muitas vezes passa despercebido pelos discentes como oriundos de organismos vegetais (SILVA; COSTA; LIMA., 2015, p. 3).

O uso de métodos alternativos, experimentos científicos e práticas diversificadas; como fazer álbuns seriados, explorar estruturas de plantas, exibir tipos de folhas de plantas ou simples coleta de plantas e práticas de manejo, ajuda a compreender o conteúdo e na construção da aprendizagem com base na compreensão do ensino básico (FEITOSA *et al.*, 2016). As experiências estimulam a motivação e o interesse dos alunos pelo conhecimento, diante disso, promovem a compreensão dos fenômenos naturais e conceitos científicos (POSSOBOM, 2002).

A ideia foi bem aceita por todos, pois estavam encantados quando foi apresentada a proposta, ficaram curiosos e fascinados pela prática. Neste sentido é função do professor, proporcionar ao aluno uma aula diferenciada, motivar o aluno, proporcionar a aquisição de novos conhecimentos e saberes, que vão além do que pode ser aprendido na sala de aula (ROSA, 2012).

Também foram utilizados mapas mentais durante as regências, Farrand, Hussain e Hennessy (2002) afirmam em seus estudos sobre eficácia dos Mapas Mentais como técnica de estudo, o definem como uma técnica na qual as informações são convertidas em diagramas com palavras-chave importantes associadas ao objeto de estudo em questão.

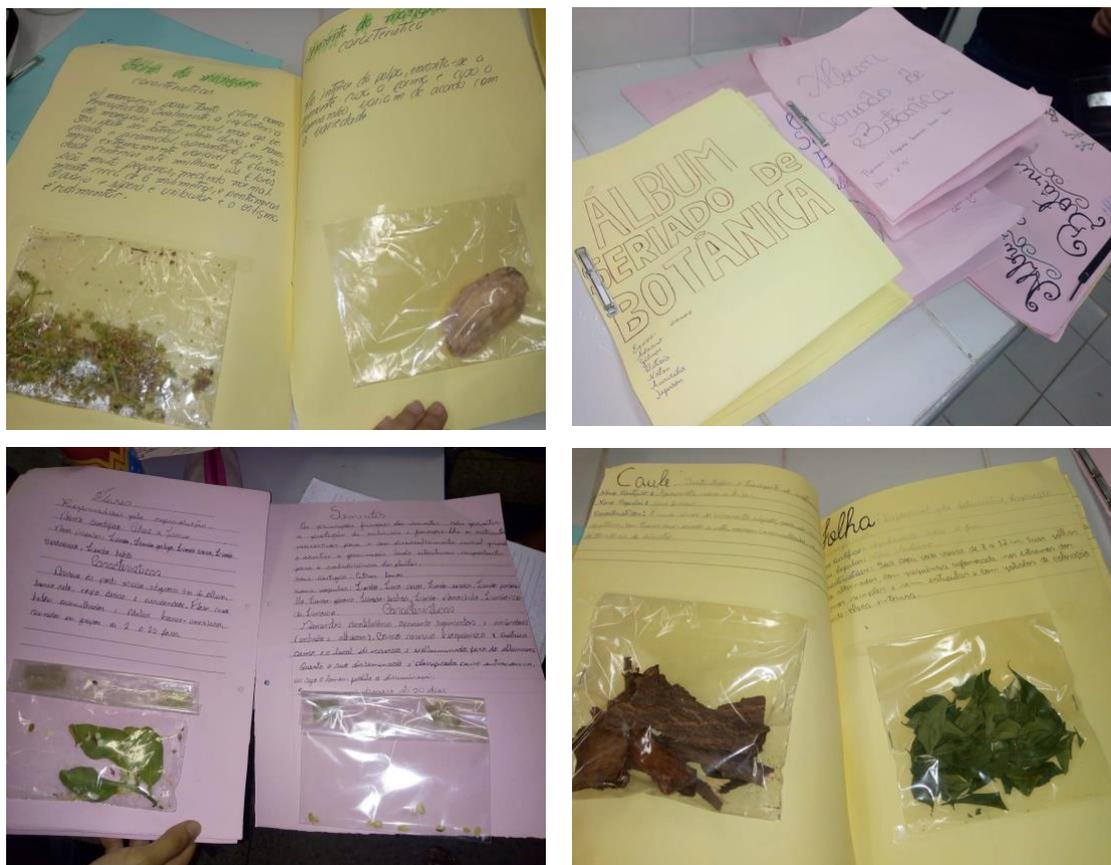
Neste sentido, Carraher e Schliemann (1989), em muitos casos a dificuldade de aprendizagem não se trata de um problema onde aluno não consiga aprender, ou seja, capaz de refletir, mas trata-se de questões metodológicas, neste caso, é necessário um método de ensino diferenciado que se adapte às reais necessidades dos alunos, de forma a melhorar as suas competências e desenvolver as suas competências.

E por fim, foi finalizado o projeto de ensino. O mesmo já estava sendo desenvolvido durante as aulas, foram duas aulas de biologia por semana, uma aula era teórica e a outra prática, assim foi desenvolvido o álbum seriado de botânica. Sua justificativa foi ser realizado

por partes durante as aulas práticas no período de regências através de aulas diferenciadas com o propósito de revisar e fixar o conteúdo de Botânica. O objetivo geral foi desenvolver uma atividade que proporcionasse aos alunos uma melhor compreensão do conteúdo abordado durante as aulas.

A partir dessa atividade esperou-se que os alunos aprendessem diferenciar os tipos de plantas (gimnospermas e angiospermas), e sua fisiologia vegetal, destacando a diversidade de plantas e sua abundância na natureza. Perante o exposto, o projeto de ensino consiste em um Álbum Seriado (amostra das partes da planta - raiz, caule, folha, flor, semente e fruta) incluindo as funções destas, foi feito durante as aulas de Biologia, que proporcionou aos alunos aprender o conteúdo de uma forma lúdica, sempre relacionando com o dia a dia. Então as aulas diferenciadas aconteceram no período da tarde de terça e quarta-feira, com o auxílio do professor supervisor, que a todo o momento esteve presente auxiliando na atividade diferenciada.

Os alunos foram separados em cinco equipes de seis pessoas e uma de cinco, as quais escolheram uma planta como modelo de amostra para seu álbum seriado. Os recursos didáticos foram Cartolina, sacos plásticos, fita adesiva, pincel, régua, grampeador, tesoura, perfurador, grampo macho-fêmea e as partes da planta - raiz, caule, folha, flor, semente e fruta. A montagem do álbum foi realizada de forma conjunta nas aulas de Biologia, as equipes ordenaram todos os materiais coletados ao longo das aulas práticas referentes às classificações, juntamente com as informações relativas aos órgãos vegetais e/ou estruturas das plantas. As equipes foram construindo seus álbuns durante as aulas de Biologia ao decorrer das regências, e finalizando no último dia de estágio, no qual finalizaram, apresentaram e entregaram o álbum.



**Figura 1** – Resultado do Projeto de Ensino (Álbum Seriado de Botânica) das turmas 2º C e 2º D  
Fonte: Elaborada pela autora

Utilizar a solução de problemas como método de ensino, é uma das maneiras mais acessíveis para os alunos aprenderem a aprender. A resolução de problemas baseia-se na apresentação de situações abertas e sugestivas, exigindo que os alunos procurem as suas próprias respostas e conhecimentos com atitude positiva ou trabalho árduo. Os pressupostos de ensino baseados na resolução de problemas encorajam os alunos a dominar os procedimentos e a usar o conhecimento existente para lidar com situações variáveis e diferentes (ECHEVERRÍA; POZO, 1998).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto e de todo o período de vivência desde ao conhecer a estrutura física e pedagógica da escola até o projeto de ensino, conclui-se que o estágio oferece a oportunidade de manter a primeira experiência enquanto professores, pois é um momento de autoconhecimento e de reflexão do próprio estagiário, pois é ali que nos perguntamos se realmente queremos ser professor (a).

Além da frequência de aulas didáticas, metodologias alternativas e práticas são indispensáveis para facilitar a aprendizagem dos alunos e proporcionar um ambiente agradável, tornando o conteúdo que os livros trazem mais palpável para os alunos. Também é importante ressaltar o quanto é significativo trabalhar os conteúdos sempre tentando voltá-los para a realidade dos estudantes, ainda mais quando se trata de plantas, as quais estão sempre presentes no nosso cotidiano, facilitando diálogos, discussão em sala, fazendo com que os alunos participem e tornem-se construtores de seu próprio conhecimento.

## Referências

BERGAMO, Mayza. O uso de metodologias diferenciadas em sala de aula: uma experiência no ensino superior. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 2, n. 4, p. 1-10, 2010. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/b37b/9c5840644afd9d42b6c5d2b6e3214131a22b.pdf>. Acesso em: 25 set. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília: Casa Civil, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CARRAHER, Terezinha Nunes.; SCHLIEMANN, Ana Lúcia Dias. **Na vida dez, na escola zero**. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

CORTE, Anelia C. Dalla.; LEMKE, Cibele K. O Estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. **Educere**. Unesco, 2015.

DA SILVA, Tatiani Santana.; COSTA, Livia Karine de Paiva Ferreira.; DE LIMA Rivete Silva. **Modalidades didáticas no ensino de Botânica**: oficinas pedagógicas como instrumento para o ensino-aprendizagem de conceitos botânicos. In: XIII Congresso Internacional de Tecnologia na Educação. Pernambuco, 2015.

DE FREITAS BARREIRO, Iraíde Marques.; ABOU GEBRAN, Raimunda. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. Avercamp, 2006.

DELIZOICOV, Demétrio.; ANGOTTI, José André.; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 4º Ed. 1º reimpressão. Cortez Editora. 2011.

DE OLIVEIRA, André Luis; OBARA, Ana Tiyomi. O ensino de ciências por investigação: vivências e práticas reflexivas de professores em formação inicial e continuada.

**Investigações em Ensino de Ciências**, v. 23, n. 2, p. 65-87, ago. 2018. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/874>. Acesso em: 27 ago. 2020.

DE OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes.; CUNHA, Vera Lúcia. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **RED. Revista de Educación a Distancia**, n. 14, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/547/54701403.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2018.

DE SOUSA, Luana Mateus.; INDJAI, Sira.; MARTINS, Elcimar Simão. Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/download/3668/3223>. Acesso em: 16 ago. 2021.

ECHEVERRÍA, Maria Del Puy Perez.; POZO, Juan Ignacio. **Aprender a resolver problemas e resolver problemas para aprender**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FARRAND, Paul.; HUSSAIN, Fearzana.; HENNESSY, Enid. The efficacy of themind map'study technique. **Medical education**, v. 36, n. 5, p. 426-431, 2002.

FEITOSA, Robério Rodrigues.; BRAGA, Anne Drielly Medeiros.; SILVA, Rayanne Alves da.; MARTINS, Maria Márcia Melo de Castro.; BEZERRA, Mayle Alves. Anais III CONEDU. Campina Grande: **Realize Editora**, 2016. Disponível em:

<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/20177>. Acesso em: 24 set. 2018.

FLORES, Maria Assunção. Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores. **Educação**, Curitiba, v. 33, n. 3, p. 182-188, set./dez. 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/848/84816931003.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2020.

GATTI, Bernadete. Angelina. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista internacional de formação de professores**, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/viewFile/347/360>. Acesso em: 13 nov. 2020.

GODOY, Miriam Adalgisa Bedim.; SOARES, Solange Toldo. **Estágio e sua relação com a pesquisa**. In: Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia. Unicentro Paraná. 2014. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br/bitstream/123456789/509/1/EST%C3%81GIO%20SUPERVISIONADO%20NO%20CURSO%20DE%20PEDAGOGIA.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2021.

KRASILCHIK, Myriam. **Modalidades Didáticas**. In: Prática de ensino em Biologia. 2. ed. São Paulo: Editora Hbra, 1983.

KRASILCHIK, Myriam. **Práticas de Ensino de Biologia**. 4ª ed. rev. e ampl., 5ª reimp. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.

MARANDINO, Martha.; SELLES, Sandra Escovedo.; FERREIRA, Marcia. Serra. **Tradições Curriculares no Ensino de Biologia**. In: Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009, p. 87-88.

MARIETTO, Marcio Luiz. Observação participante e não participante: contextualização teórica e sugestão de roteiro para aplicação dos métodos. **Revista Ibero-Americana de Estratégia (RIAE)**, v. 17, n. 4, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/3312/331259758002/331259758002.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2021.

MÜLLER, Luiza de Souza. A interação professor-aluno no processo educativo. **Revista Integração**, USJT-SP, ano VIII, n. 31, p. 547-573, 2002. Disponível em: <https://docplayer.com.br/18959412-A-interacao-professor-aluno-no-processo-educativo-luiza-de-souza-muller.html>. Acesso em: 10 ago. 2018.

PASQUALETO, Olívia Quintana Figueiredo.; FONSECA, Maria Hemília. A percepção do aluno sobre o estágio Emprego ou qualificação profissional? **RIL Brasília** v. 53 n. 209 jan./mar. 2016 p. 195-217. Disponível em: A percepção do aluno sobre o estágio: emprego ou qualificação profissional?. Acesso em: 21 ago. 2021.

RAUPP, Fabiano Maury.; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática, v. 3, p. 76-97, 2003.

ROSA, Alice Backes da. Aula diferenciada e seus efeitos na aprendizagem dos alunos: o que os professores de Biologia têm a dizer sobre isso?. **Trabalho de conclusão de curso de graduação**. 2012.

SANTOS, Sânzia Raline Silva. **O estágio supervisionado e a formação docente em Ciências Biológicas no CES**. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2015.

WANDERSEE, James H.; SCHUSSLER, Elisabeth E. Towards a theory of plant blindness. **Plant Science Bulletin**, v. 47, n. 1, p. 2-9, 2001. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Obesidady sobrepeso. n. 311, set. 2006.

---

**Recebido em:** 23 de fevereiro de 2022

**Aceito em:** 28 de fevereiro de 2022

**Publicado online em:** 6 de março de 2022